

FICHA DE PROJETO

| | |
|---|--|
| Acrónimo: | Your PEL |
| Designação do projeto (PT/EN): | Your PEL: Promover e Empoderar para a Literacia em saúde na população jovem |
| Código do projeto: | POCI-01-0145-FEDER-023386 |
| Objetivo principal: | Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação |
| Entidade financiadora/Programa de financiamento: | Programa Operacional Competitividade e Internacionalização – FEDER/COMPETE2020 |
| Região de intervenção: | Centro; Alentejo |
| Custo total elegível: | Orçamento Elegível Global - 136.584,04€ Orçamento Elegível IPSantarém – 118.887,21€ |
| Apoio financeiro da União Europeia: | FEDER – Apoio Total - 116.096,43€ FEDER – Apoio IPSantarém - 101.054,13€ |
| Taxas de financiamento: | 85% |
| Entidade beneficiária: | INSTITUTO POLITÉCNICO SANTARÉM |
| Investigador Responsável: | Hélia Maria da Siva Dias |
| Parceiros: | <ul style="list-style-type: none"> • INSTITUTO POLITÉCNICO LEIRIA • INSTITUTO POLITÉCNICO VISEU • AGRUPAMENTO ESCOLAS GOLEGÃ, AZINHAGA E POMBALINHO • AGRUPAMENTO ESCOLAS CHAMUSCA |
| Equipa: | <ul style="list-style-type: none"> • Hélia Dias – IPSantarém (ESSS) • José Amendoeira – IPSantarém (ESSS) • Ana Spola – IPSantarém (ESSS) • Maria do Carmo Pereira – IPSantarém (ESSS) |

| | |
|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Maria Clara André – IPSantarém (ESSS) • Celeste Godinho – IPSantarém (ESSS) • Manuela Ferreira – IPViseu • José Carlos Quaresma – IPLeiria • Filipe Madeira – IPSantarém (ESGTS) • Mónica Ferreira – Agrup. Escolas Golegã, Azinhaga e Pombalinho • Maria Teresa Simões – Agrup. Escolas Chamusca • Nuno Martins – IPSantarém (ESSS) • Maria Helena Góis – IPSantarém (ESSS) • Ana Rita Carolino – IPSantarém (ESSS) |
| Data da aprovação: | 2017-06-12 |
| Data de início: | 2017-07-01 |
| Data da conclusão: | 2019-10-31 |
| Domínio científico e subárea científica: | Saúde e Bem-estar (alimentação, turismo e desporto), TIC aplicadas à Saúde |
| Resumo (objetivos, atividades e resultados esperados) - em PT e/ou EN: | <p>As mudanças ocorridas nos últimos anos na saúde da população portuguesa melhoraram significativamente, contudo, os jovens requerem particular atenção relativamente, aos determinantes da saúde relacionados com o estilo de vida. A evidência científica em promoção da saúde em meio escolar, a inovação e a necessidade de recentrar a ação nos resultados implica o desenvolvimento de intervenções mais adequadas à população jovem. Além de capacitaras pessoas e as comunidades para agir, implica reconhecer as suas competências e potencialidades e facilitar assuas escolhas. Integrando uma visão alargada, cria-se o projeto “Your PEL Promover e Empoderar para a Literacia em saúde na população jovem” com a finalidade de ajudar esta geração a atingir a plenitude do seu potencial de saúde. Centra-se numa abordagem da saúde ao longo do ciclo de vida, especificamente uma juventude à procura de um futuro saudável e integra três áreas específicas: alimentação, consumos nocivos e sexualidade.</p> <p>São objetivos desenvolver um instrumento de avaliação do impacto dos programas de educação para a saúde</p> |

desenvolvidos em meio escolar nas áreas da alimentação, consumos nocivos e sexualidade ao nível do 3º ciclo do ensino básico e monitorizar os determinantes de saúde e a efetividade das estratégias desenvolvidas. Trata-se de um projeto multiregiões alinhado com a estratégia nacional de especialização inteligente, numa parceria entre os IPSantarém (ESSS e ESTG), IPLeiria (ESSL) e IPViseu (ESSV), o Agrupamentos de Escolas da Chamusca e o Agrupamento Vertical de Escolas da Golegã, Azinhaga e Pombalinho, enquanto instituições beneficiárias. O ACES Lezíria - UCC da Chamusca/Golegã participa enquanto instituição não beneficiária. A mobilização de diferentes complementaridades das instituições como atividades de investigação e desenvolvimento na área da educação para a saúde e construção e validação de instrumentos, a que se alia a vertente tecnológica, justificam a importância do seu desenvolvimento. A participação de instituições da área da educação e da saúde contribui para o desenvolvimento de sinergias em prol de mudanças necessárias para a obtenção de ganhos em saúde. As atividades definidas integram um plano de trabalho coerente. Destacam-se: conceção do instrumento de avaliação do impacto do programa de educação para saúde, desenvolvimento de plataforma web de comunicação e criação dum programa de intervenção na população escolar do 3º ciclo do ensino básico nas áreas da alimentação, consumos nocivos e sexualidade. O plano de divulgação de resultados e disseminação do conhecimento é consonante com a abrangência territorial alargada e corresponde aos domínios da saúde e das tecnologias aplicadas à saúde. O impacto do conhecimento científico e tecnológico gerado pelo projeto e disseminado contribuirá para a valorização regional e nacional, numa lógica de translação do conhecimento.